

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

Quem foi o responsável por utilizarmos *Azul* no avental de Mestre Maçom do REAA?

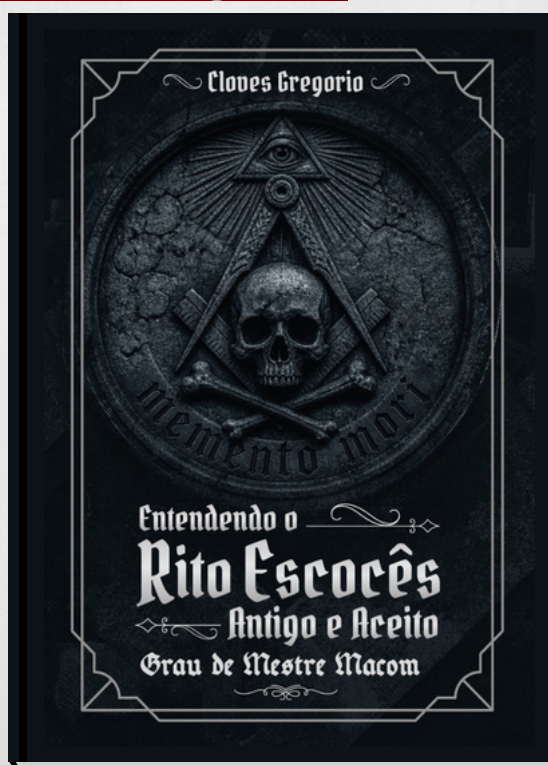
Por Cloves Gregorio

EDITORIAL

O assunto abordado já foi demasiadamente explorado, mas sempre com um viés errado. Atribuindo “culpas” errôneas embaladas por falta de informações e achismos. E por mais que eu tenha produzido conteúdos com dados fidedignos, por não ser escrito, a dúvida sempre paira em novos pesquisadores, e são a esses a quem dedico este número do jornal, pois infelizmente o dito popular “cachorro velho não aprende truque novo” quase sempre ela realidade em nossa maçonaria.

Fraternalmente,
Cloves Gregorio

MAÇONARIA TUPINIQUIM



E se você quer saber desse e outros assuntos acerca do grau de Mestre Maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito, não deixe de apoiar minha nova produção.

**CLIQUE NA
IMAGEM E
SAIBA
MAIS!**

QUEM FOI O RESPONSÁVEL POR UTILIZARMOS AZUL NO AVENTAL DE MESTRE MAÇOM DO REAA?

CLOVES GREGORIO

Atualmente no Brasil temos dois tipos de avental e faixa utilizados no Rito Escocês Antigo Aceito, sendo azul a cor predominante nas Grandes Lojas e no Grande Oriente do Brasil e vermelho para os Grandes Orientes Estaduais.

Nas Grandes Lojas o avental de Mestre geralmente é branco orlado de azul-celeste com três rosetas da mesma cor, sendo uma na abeta e duas na parte inferior. No Grande Oriente do Brasil o avental tem as mesmas cores e elementos. Já na faixa de mestre há uma pequena variação. Enquanto nas Grandes Lojas é azul-celeste celeste de bordas vermelhas e na ponta a joia de mestre (esquadro e compasso ornados com um ramo de acácia e um G no centro), no Grande Oriente do Brasil a faixa é somente azul celeste e próximo a extremidade tem uma roseta da mesma cor e na ponta a joia de mestre.

Já nos Grandes Orientes estaduais, o avental é branco orlado de vermelho com as letras M e B gravadas na mesma cor na parte inferior. A faixa é azul orlado de vermelho com uma roseta vermelha próximo a extremidade e na ponta traz a joia de mestre. Há uma variação de cor na faixa em alguns Grandes Orientes, que optam por uma faixa toda escarlata. No mundo latino, incluindo ainda países da Europa, o Rito Escocês Antigo e Aceito, utiliza majoritariamente a cor vermelha. Agora vamos conferir em documentos e rituais mais antigos afim de entender o que se passou aqui no Brasil, um país que tem nome de brasa, para utilizar a cor azul.

Segundo o Guide des maçons écossais (1816 – 1821) a vestimenta do mestre é:

Todos os mestres, na medida do possível, devem usar chapéu de abas caídas com fumo preto; luvas brancas, avental do grau e faixa azul.

A verdadeira vestimenta do mestre é a túnica em forma de dominó e chapéu à Henrique IV com pluma branca.

O Venerável Mestre, além destes trajes, deve vestir-se como se estivesse enlutado com uma longa capa.

“

O QUE SE PASSOU AQUI NO BRASIL, UM PAÍS QUE TEM NOME DE BRASA, PARA UTILIZAR A COR AZUL?

QUER ASSINAR NOSSO JORNAL POR MENOS DE UM CAFÉ POR MÊS?

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico, a partir de 2024, será distribuído bimestralmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir clicando [aqui](#). Ou optar por um plano anual via pix. Mais informações no e-mail: cloves@maconariatupiniquim.com.br



**SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33º
DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO**
DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL